



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL EM MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DE GOIÁS UMA ANÁLISE DE CHAPADÃO DO CÉU, MINEIROS E SANTA HELENA DE GOIÁS

Luan Teodoro da Silva¹
Beatriz de Lima Morais²

¹Universidade Federal de Jataí / luants@live.com

²Universidade Federal de Jataí / biihmoais.98@gmail.com

Resumo:

Os municípios analisados apresentam um desenvolvimento econômico diferenciado das demais regiões do Estado, por ser uma área de ocupação agropecuária bastante antiga, localizada próxima às regiões do Triângulo Mineiro e São Paulo, sendo os principais polos econômicos nacional. Este artigo tem por objetivo relacionar os dados do IDH-M (Índice de desenvolvimento humano municipal) dando destaque a três cidades da microrregião situada no sudoeste de Goiás, sendo as cidades de Mineiros, Santa Helena de Goiás e Chapadão do Céu. O trabalho tomou-se como base o levantamento bibliográfico sobre o mesmo, após a coleta dos dados no site Instituto Mauro Borges (IMB), foi feita uma discursão de cunho qualitativo. Ao analisar os indicadores dos respectivos municípios, verificou-se que os mesmos apresentam colocações relevantes, ficando na categoria alto e médio, porém, tais municípios ainda apresentam aspectos a se melhorar. Mineiros, por exemplo, se comparado aos demais municípios analisados deixa a desejar quanto à saúde e a falta de assistência aos bairros que crescem de forma não planejada, estando carentes de serviços públicos. No entanto, quando tais dados são interpretados e utilizados pelo governo municipal, se tornam uma ferramenta capaz de proporcionar as populações de tais municípios uma vida mais digna.

Palavras-chave: Indicadores. Municipais. Sociedade.

Introdução

Os municípios analisados são pertencentes a microrregião do sudoeste de Goiás, onde apresenta um desenvolvimento diferenciado do restante do estado, por ser uma área de ocupação agropecuária havendo ótimo desempenho econômico, tornando-se um polo de atração migratória. Refletindo no aumento da densidade populacional, posto que trazem consigo problemas de ordem social como os congestionamentos e acesso aos serviços públicos como: saneamento básico, educação, saúde, segurança e lazer. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativa, onde após o término da pesquisa pode-se notar que mesmo com elevados índices presente na microrregião sudoeste de Goiás, ainda há aspectos a se melhorar. Tais como a educação em Mineiros. Sendo portanto o objetivo deste artigo interpretar os dados do IDH-M (Índice de desenvolvimento humano municipal), tornam-se uma ferramenta capaz de proporcionar aos administradores dos municípios analisados uma análise de suas condições, podendo assim por meio de políticas públicas garantir uma vida mais digna a sua população.

Metodologia

Para a realização desse trabalho tomou-se como base o levantamento bibliográfico sobre a temática IDHM, regiões de planejamento, etc. Foram utilizados autores como: Borges (2017), Carmo, Guimarães e Azevedo (2002) e Arrais (2002).

A partir dos dados coletados foi feita uma discussão de cunho qualitativo. Para a realização dessa pesquisa foram consultados sites das prefeituras dos municípios analisados, e também plataformas com dados estaduais como: Instituto Mauro Borges de Estatística e Estudos Sociais (IMB), onde foram criados quatro mapas, dos quais estão presentes neste trabalho. A apresentação dos mapas tem por objetivo espacializar os municípios estudados e posteriormente relacionar os índices neles apresentados.

Descrição da microrregião

O Sudoeste Goiano é uma região que teve um desenvolvimento econômico diferenciado das demais regiões do Estado, por ser uma área de ocupação agropecuária bastante antiga, localizada próxima às regiões do Triângulo Mineiro e São Paulo, principais polos econômicos nacionais. De acordo com Silva (2011), por volta de 1726, a principal atividade econômica da região era a criação de gado. Mas com a passar do tempo, ocorre na região um considerável grau de mercantilização da terra, com um fechamento precoce de fronteira, sem grande parcela de terras devolutas, e cujo regime de apossamento teve um caráter latifundiário (ESTEVAM, 1998).

Para chegar até ao atual estágio econômico que conhecemos tal microrregião vivenciou políticas públicas que a influenciaram significativamente, tais como: marcha para o oeste, POLOCENTRO (Programa de Desenvolvimento dos Cerrados) e o PRODECER (Programa de Desenvolvimento dos Cerrados- Projeto JICA), políticas de ação direta sobre a região, interferindo positivamente na agroindústria altamente tecnológica hoje presente na mesma.

Segundo o IBGE há 19 municípios pertencentes a microrregião do sudoeste goiano: destes, podemos notar um destaque quanto a alguns indicadores sociais, de três municípios em especial: Mineiros, Santa Helena e Chapadão do Céu.

Ao estabelecer as relações com os indicadores como IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), demonstrando como tais números podem se cruzar ou até se relacionar a fim de explicar como esses índices afetam a vida da população. Segundo

SCARPIN; SLOMSKI:

O IDH, criado no início da década de 1990 para o Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), é uma contribuição para essa busca, e combina três componentes básicos do desenvolvimento humano: a longevidade, que reflete, entre outras coisas, as condições de saúde da população, medida pela esperança de vida ao nascer; a educação, medida por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada de matrícula nos níveis de ensino fundamental, médio e superior; e a renda, medida pelo poder de compra da população, baseado no PIB per capita ajustado ao custo de vida local para torná-lo comparável entre países e regiões, por meio da metodologia conhecida como paridade do poder de compra (PPC). (SCARPIN; SLOMSKI, 2006, p. 4).

Por meio de tais índices podemos apontar uma modelagem matemática sobre tais dados analisando variáveis aos dados fornecidos pelo IBGE. Mas para tal é necessário fazer uma retrospectiva históricas dos municípios analisados.

De acordo com a prefeitura de Mineiros, através da lei nº 257 de 31 de Outubro de 1938, ocorreu a emancipação da localidade, dando assim origem ao município de Mineiros com área de 12.060,091 km², tornando-o um dos municípios de maior extensão territorial de Goiás, com uma população de 62.750 mil habitantes (IBGE, estimativa populacional, 2017).

Segundo o site da prefeitura: elevado à categoria de município com a denominação de Santa Helena de Goiás, foi pela lei estadual nº 191, de 20-10-1948, desmembrado de Rio Verde. O ex-povoado de Ipeguari, hoje o atual município de Santa Helena conta com 38.743 habitantes e com um território de 1.141.000 km². O primeiro grande destaque da cidade foi com a plantação de algodão, chegando a conquistar o título de Princesinha do Ouro Branco, entre as décadas de 60 a 80. Com passar do tempo a época de ouro branco foi chegando ao fim, começava assim a era da modernização agroindustrial, onde a produção de grãos ganhava espaço econômico.

Com a instalação da ferrovia Norte e Sul, juntamente com a chegada de empresas como a indústria Italac e a instalação da Usina Santa Helena, tais acontecimentos foram importantes fatores que contribuíram para atração populacional do município, permitindo o crescimento vegetativo populacional. Quando comparado tal município com os demais, tendo como critério o dados numéricos populacionais, Santa Helena se enquadra no poste mediano, sendo no entanto uma cidade maior que Chapadão do Céu e menor que Mineiros.

Chapadão do Céu, quando comparada a Mineiros, tem uma infraestrutura agroindustrial inferior no quesito quantidade, porém, vem seguindo os mesmos passos do seu vizinho para tornar-se um grande produtor. Sua dependência é datada de 1º de Janeiro de 1991, localizado no sudoeste do estado de Goiás, com uma latitude 18°23'34" sul e a

uma longitude 52°39'57" oeste, estando a uma altitude de 725 metros. Possuindo uma área territorial de 2 354,822 km² contando com uma população estima em 9.110 (IBGE, estimativa populacional, 2017

Indicadores sociais IDH-M (índice de desenvolvimento humano municipal)

O cálculo do IDH-M é efetuado a partir de três aspectos principais da população: renda, educação e saúde. Assim, quanto mais esses três aspectos apresentarem melhorias, melhor será o IDH-M das localidades em questão. De acordo com o PNUD, há quatro categorias das quais são divididos os municípios: IDH-M baixo: reúne todos os países que apresentam IDH-M abaixo de 0,500. IDH-M médio: países com IDH-M entre 0,500 e 0,799. IDH-M alto: países com desenvolvimento humano entre 0,800 e 0,899. IDH-M muito alto: países cujo índice encontra-se igual ou acima de 0,900. Ao se analisar os mapas deve-se levar em consideração os valores pertinentes a cada município.

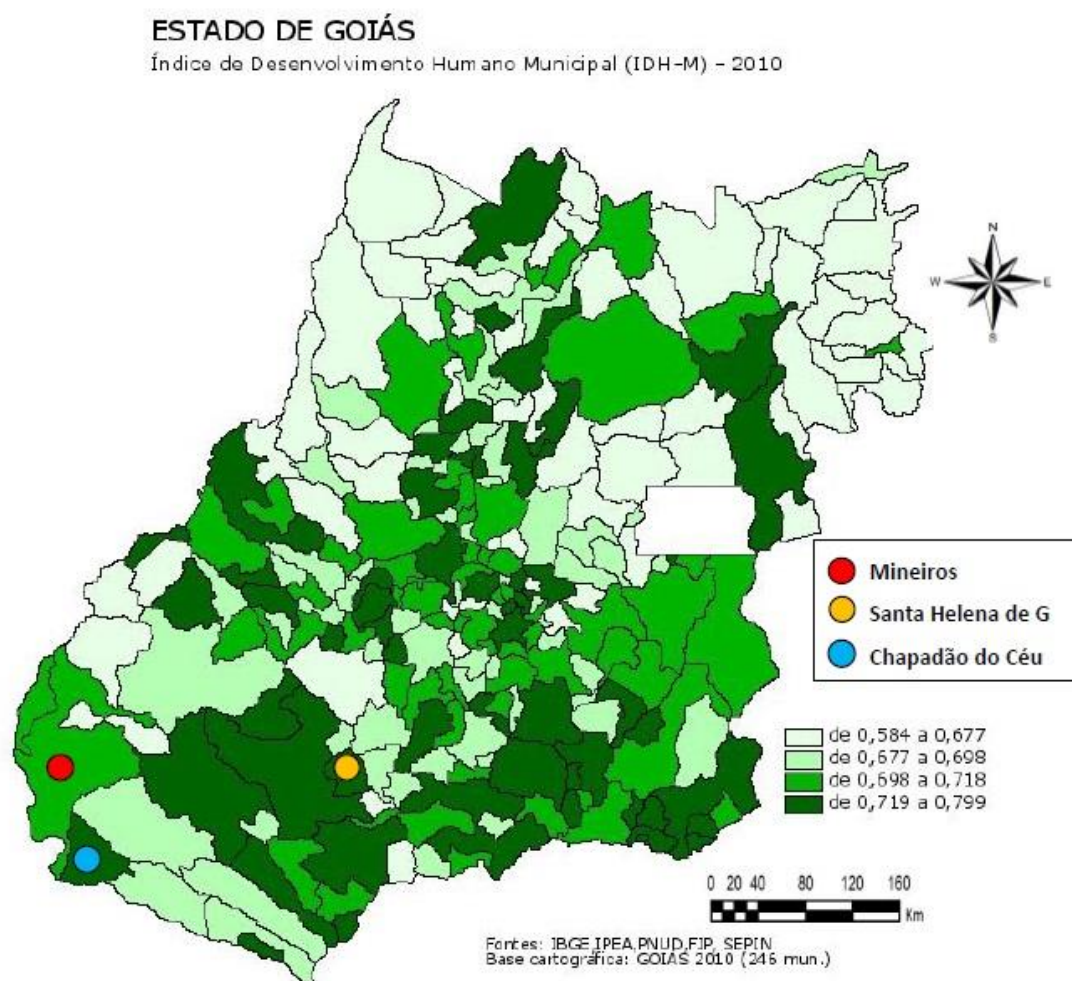


Imagem 01: GOIÁS: índice de desenvolvimento humano Fonte: IMB (2010).

Ao compararmos os três municípios, observa-se por mais que em Mineiros haja uma maior movimentação econômica, mesmo em certa vantagem os Indicadores de Desenvolvimento não demonstram um grande diferença entre Chapadão do Céu e Santa Helena.

A relação que há nessa diferença é devido a rápida concentração populacional que houve em Mineiros, tendo isso por consequência a falta ou melhor a precarização dos serviços público. O crescimento de bairros não planejada, torna-se um dos pontos negativos quando colocado na balança para na classificação. Pois nesses bairros devido a sua criação não planejada, não há escolas adequada, saneamento básico posto de saúde estruturados ou qualquer área de lazer contribuindo com pontos negativos.

Ficando na mesma faixa que Chapadão do Céu, que por outro lado ainda pequena, cresce de forma mais planejada. Devido a pequena área urbana e a pequena concentração de pessoas, não há necessidade de muitas escolas e postos de saúde em todos o bairro. Pois alguma unidade já consegue supri a demanda. Fazendo com que tal indicador pontue positivamente devido a esses tais aspectos.

Educação

A relação de quantidade versus qualidade de aplica a Mineiros dispendo-se de uma rede consideravelmente “grande” de ensino quando comparado aos outros municípios. Fazendo-se presente no município instituições pública e privado de nível superior. Sendo, portanto, Mineiros um polo educacional. Mas como um município referência no ensino superior pode ter dados abaixo dos outros? Ainda há uma parcela da população que não consegue ser atendida pelos serviços públicos, como a creche e escolas dos anos fundamentais. Pontuando negativamente para esse indicador.

A educação se revela o aspecto com maior necessidade de mudança da cidade e que menos contribui para a melhora da qualidade de vida da população mineirense, se mantendo abaixo da média do estado de Goiás. Devido a uma base educacional ruim, poucos mineirenses conseguem adentrar nas instituições de ensino superior, por mais que tenha uma ampla rede de ensino, a instituições privadas acaba tornando-se um local segregado, fazendo com que poucos tenham acesso aos cursos. Sendo Mineiros um polo educacional, sendo tal dinâmica de grande relevância para a economia local, porém para poucas pessoas.

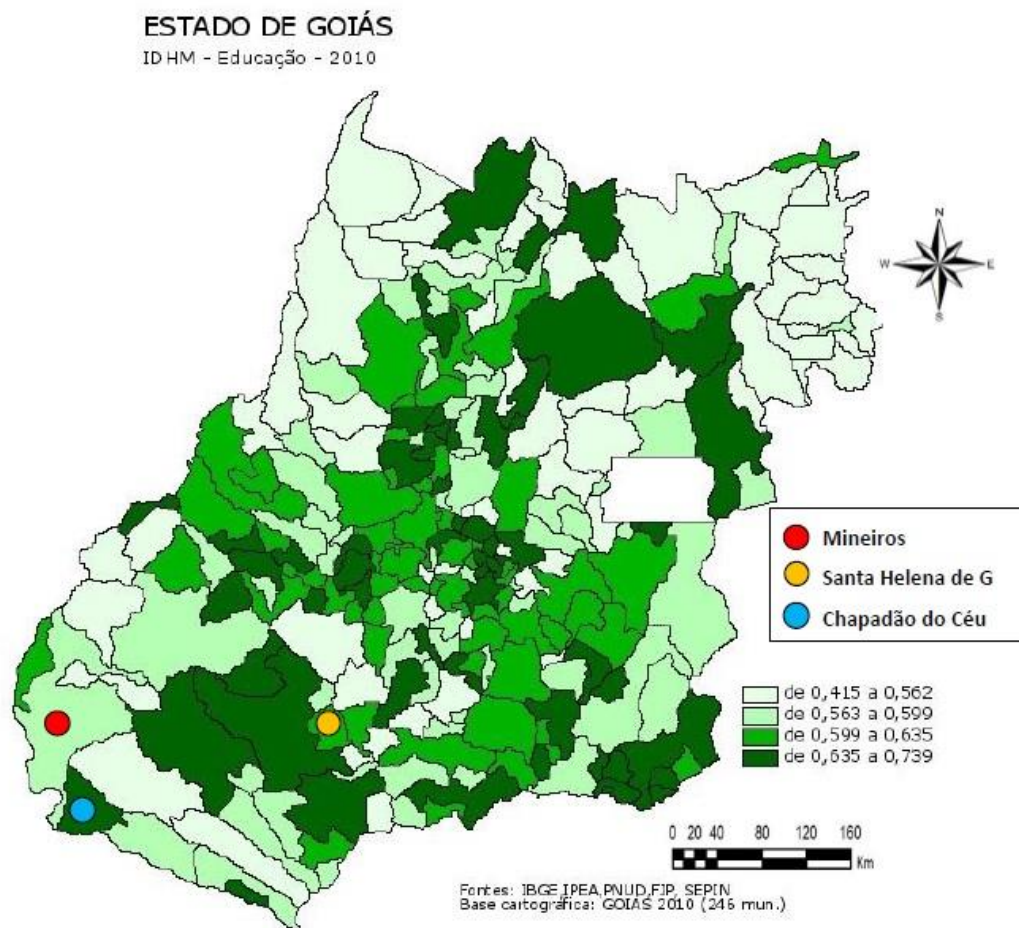


Imagem 02: GOIÁS: Educação Fonte: IMB (2010).

Chapadão do Céu por ser município pequeno não dispõe de universidades, fazendo com que sua população tenha que se deslocar até Chapadão do Sul no Mato Grosso no Sul, município vizinho para poder ter acesso a ensino superior. Fazendo com que os bons índices que mais agregá-lo-ia no que tange educação fique com o município vizinho. Porém, mesmo em desvantagem em números de instituições esse município se destaca, ficando em uma posição superior a Mineiros e Santa Helena. Isso se dá devido ao número baixo populacional, menos pessoas maior acessibilidade, fazendo com que tal fator se relacione diretamente com a qualidade do ensino. Tendo a possibilidade de atender toda a população sem perder de vista a qualidade com o ensino.

Quanto a Santa Helena no que tange educação há o que melhorar, devido a demanda populacional não ser grande quanto a de Mineiros por exemplo, esse município consegue atender toda a população. Desde o ensino básico e médio até o superior contando com uma universidade estadual UEG, e uma privada com opções de cursos mais acessíveis, quando

comparada com valores das faculdades instaladas em Mineiros. Santa Helena por ser uma cidade em ascensão com crescimento populacional considerável a tendência é se a mesma não aumentar sua rede de ensino tais números podem vim a ficar negativos.

Longevidade

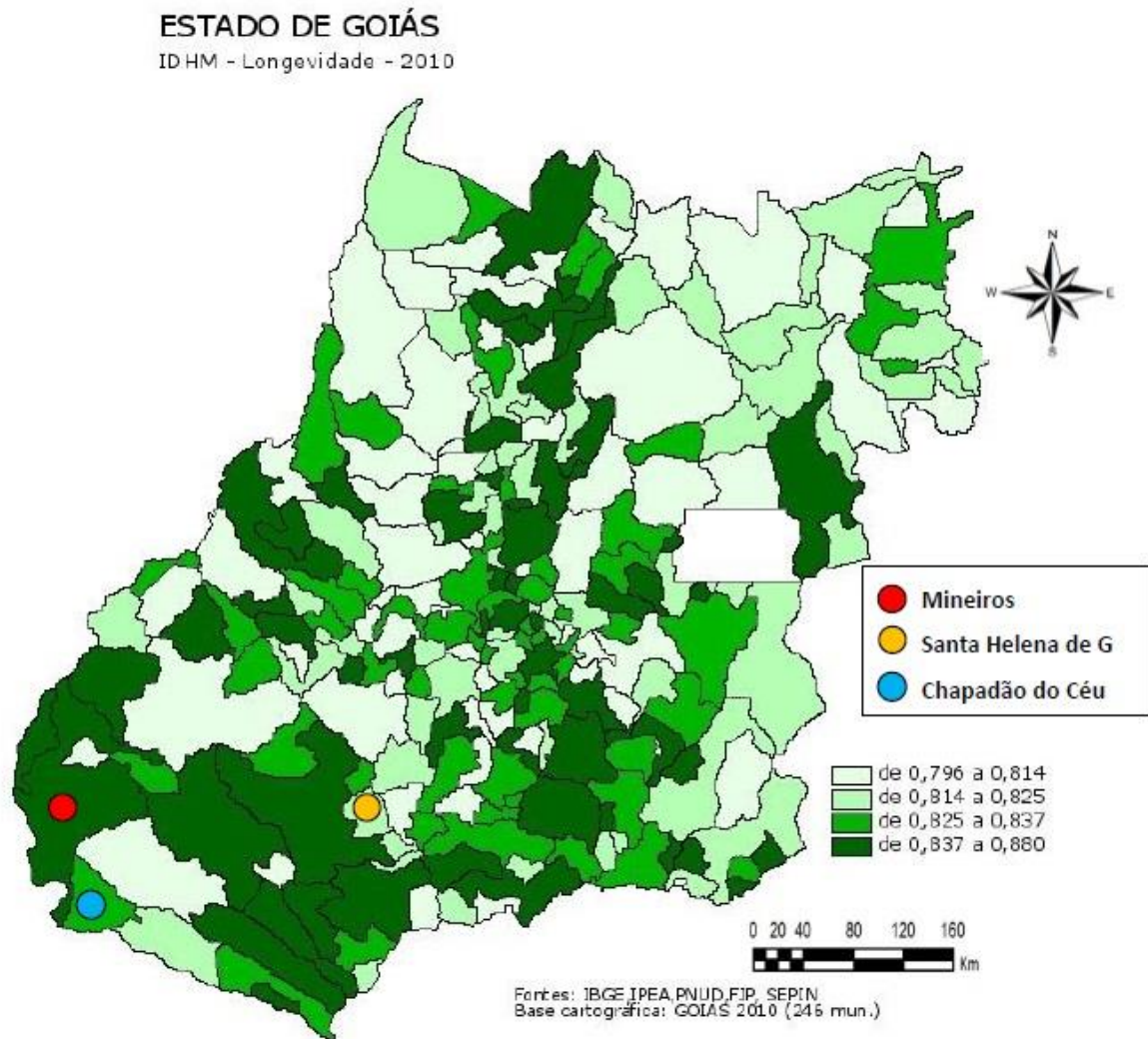


Imagem 03: GOIÁS: Longevidade Fonte: IMB (2010).

O quesito longevidade leva em conta aspecto como acesso a saúde, acesso a lazer e aos índices reduzidos de violência. Dente os municípios analisados Mineiros em um destaque a nível estadual quando a saúde. Como o Hospital de Urgência da Região Sudoeste (HURSO) em Santa Helena, que atende pelo SUS, com capacidade de atendimento a toda a Microrregião Sudoeste.

Mas quando visto os números Santa Helena mesmo contando com amplos aparatos clínicos e casa de apoio, não apresenta números positivos como Mineiros, ficando até mesmo

abaixo de Chapadão do Céu que não apresenta nem um diferencial no quesito saúde. Esse valor inesperado de Santa Helena pode ser explicado a partir do próximo índice a renda.

Ao fazer uma breve busca por indicadores de anos anteriores, quanto a Mineiros, nota-se uma melhora significativa na década de 2010, se compararmos aos dados do estado, observa-se que nas décadas anteriores (1991, 2000 IBGE), esse índice se manteve abaixo da média. O aspecto que mais contribuiu para essa evolução é a longevidade, tal fator comprova a melhora na qualidade de vida da população mineirense, envolvendo diretamente a saúde.

Com faculdades com variedades de curso na área da saúde em Mineiros, observa-se um progresso nesse item. Mas vale lembrar que quando formados tais profissionais priorizam-se a atuação na área privada, fazendo que a cidade se torne realmente um polo de saúde, mas uma saúde para quem tem poder aquisitivo para tal.

Renda

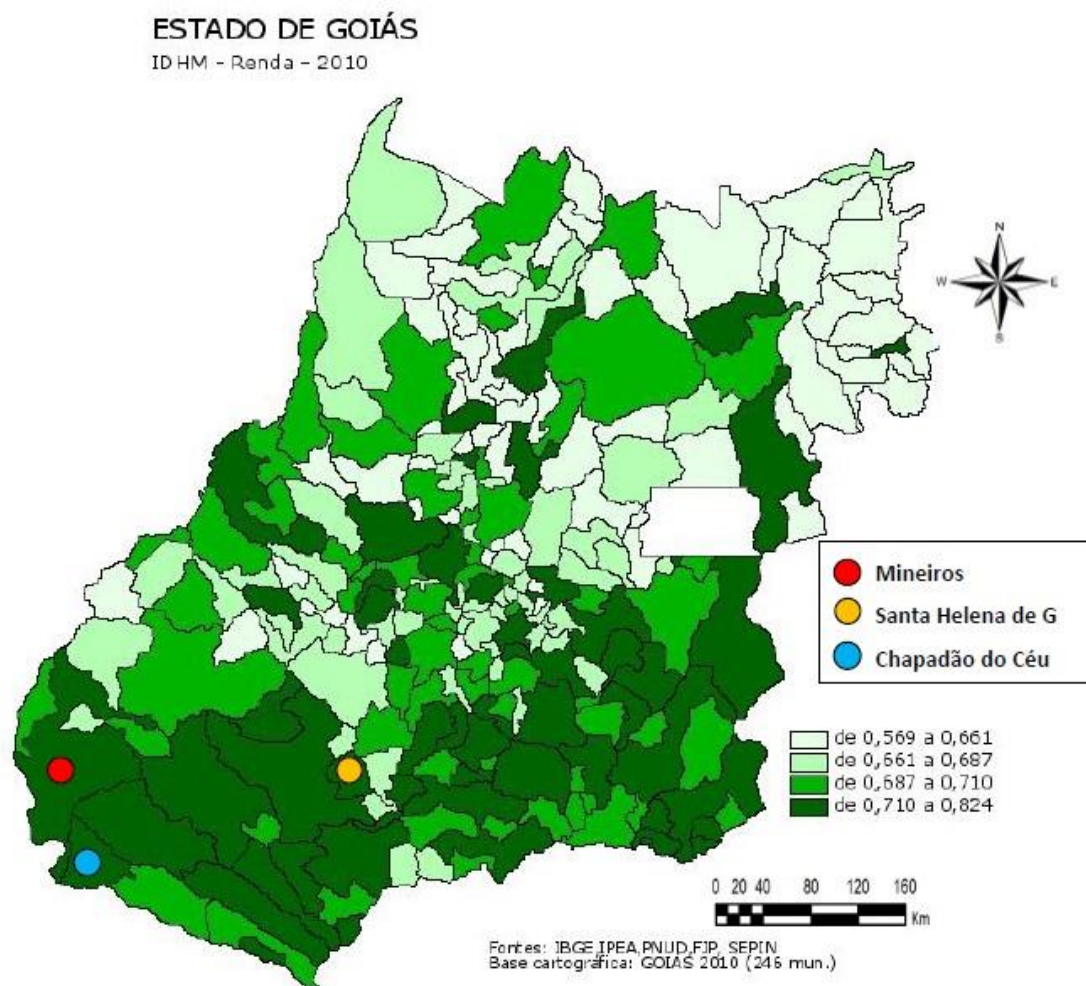


Imagem 04: GOIÁS: Renda Fonte: IMB (2010).

Como percebe-se no gráfico Santa Helena e Chapadão do Céu tem sua renda a um nível próximo a Mineiros. Mas quando comparado a produção de Mineiros, sendo a mesma um dos maiores produtores do Estado com a produção de outros municípios analisados, nota-se que há uma certa equivalência, mas não pela quantidade da produção, e sim pelas taxas de produção, mas levando em conta a extensão territorial cultivada.

Outra relação que pode ser explicada a partir da renda é a questão de longevidade. Onde no mapa 03, mostras Santa Helena em uma classe inferior a Mineiros, como explicar isso quando se tem um hospital que se destaca?

Pode-se explicar tal relação a partir da renda, pois subintende-se que em Mineiros por ser uma cidade de porte maior e com o setor econômico mais aquecido, fazendo com que haja melhores oferta de empregos e oportunidade. Quando pensado essa mesma relação para as cidades de pequeno porte a renda tem uma maior possibilidade de estar concentrada nas mãos de poucas famílias, fazendo assim com que as oportunidade de melhores empregos se torne mais escassa. Fazendo com que tal fator esteja diretamente relacionado a longevidade, pois quando se vive com o mínimo, o acesso a remédios, alimentar-se de forma mais saudável e propriamente o lazer, tornam-se mais difícil. Fazendo com a que as prioridades estejam voltadas para as necessidade básicas.

Vale lembrar que devido à falta de concorrência de mercado, mercadorias em cidade de porte menor, sendo o caso de Santa Helena e Chapadão do Céu tornam-se mais caras, dificultando o acesso, sendo essa limitação econômica outro aspecto que diminui a longevidade desses municípios.

Considerações finais

Ao estabelecer as relações com os indicadores de IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), explanando dados quantitativos e qualitativos, conclui-se que a microrregião sudoeste de Goiás apresenta bons índices, estando os municípios analisados classificados a nível alto.

Quanto ao desenvolvimento econômico, Mineiros demonstra ser o maior destaque entre os três, porém o município que mais tem a se melhorar.

Como foi explorado certa parcela da população ainda não tem acesso a serviços público de qualidade. No entanto, sendo da responsabilidade dos órgãos públicos voltarem os

olhos para essa parcela da sociedade, possibilitando por meio de obras públicas como escolas, creches, postos de saúde em pontos estratégicos e acesso a coleta e tratamento de esgoto a essa fração da sociedade esquecida.

Quando a Chapadão do Céu, apresenta os melhores índices dentre os três municípios estudados. Isso se dá devido a um crescimento mais lento, permitindo aos gestores um maior planejamento. Segundo a prefeitura 94% da sua população está sendo atendida com abastecimento de água e rede de coleta e tratamento de esgoto. Com o seu baixo número populacional facilita assim a administração, possibilitando melhor atendimento em todos os aspectos para todos.

Quanto a Santa Helena, pode-se melhorar o quesito educação, ampliando ainda mais o acesso escola e a saúde. Mas devido ter uma concentração de pessoas superior a Chapadão do Céu, tais objetivos acabam tornando-se mais difíceis. Porém não impossíveis, haja visto a importância da atuação do estado para mudança dessa realidade.

No entanto, esses índices não são apenas descrições, tendo um fundo social, quando interpretados tornam-se por meio de força de vontade e perseverança uma grande ferramenta capaz de proporcionar as populações dos municípios analisados uma vida mais digna e de qualidade. Permitindo assim, cada vez mais alcançar melhores índices de desenvolvimento humano municipal.

Referências

ARRAIS, Tadeu Pereira Alencar. **Goiás: novas regiões, ou novas formas de olhar velhas regiões.** 2002 25 f.

BORGES, Juliana Faria. **Caracterização do espaço urbano de mineiros-go no período de 1970 a 2015.** Dissertação (mestrado em geografia) programa de pós-graduação em geografia – Universidade Federal de Goiás, 2017 119 f.

Estatísticas Municipais. Goiânia, 2015 Disponível em:<http://www.imb.go.gov.br/> Acesso em: 23/01/2018

GOIÁS. Ranking dos Municípios Goianos: 2010. Goiânia: SEPLAN, 2010. 97 p.
Disponível em: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/rank2009.pdf>. Acesso em: 01/02/2018

SCARPIN, JORGE EDUARDO; SLOMSKI, VALMOR. Estudo dos fatores condicionantes do índice de desenvolvimento humano nos municípios do estado do Paraná: instrumento de controladoria para a tomada de decisões na gestão governamental. 2006, 25f.

SILVA, Francis Borgues da. Seguindo o boi e descobrindo o território – reflexão socioterritorial da pecuária bovina no município de Jataí (GO). Dissertação (mestrado em geografia) programa de pós-graduação em geografia – Universidade Federal de Goiás, 2011 180 f.

SILVA, Irodina de Fátima. A educação municipal em Mineiros: Municipalização, expansão da oferta e desafios da Gestão democrática e da qualidade do ensino. Dissertação (mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação, Goiânia, 2008.

IBGE Cidades. Disponível em:<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/chapadao-do-ceu/panorama> Acesso em: 01/02/2018

Prefeitura de Chapadão do Céu. Disponível em: <http://www.chapadaodoceu.go.gov.br/> Acesso em: 30/01/2018

Prefeitura de Santa Helena. Disponível em: <http://prefeitura.santahelena.go.gov.br/home> Acesso em: 29/01/2018

Prefeitura de Mineiros. Disponível em: [Phttp://www.mineiros.go.gov.br/](http://www.mineiros.go.gov.br/) Acesso em: 28/01/2018

.